



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 078/2014

Brasília, 29 de abril de 2014

Às seções sindicais, secretarias regionais e aos diretores do ANDES-SN

Companheiros,

Estamos encaminhando **versão corrigida** do relatório da reunião do Setor dos Docentes das IFES, realizada em Brasília, nos dias 26 e 27 de abril de 2014, para substituir a versão enviada por meio da Circular nº 076/2014.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Márcio Antônio de Oliveira
Secretário-Geral



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO SETOR DAS IFES

BRASÍLIA/DF, 26 e 27 de abril de 2014

Hotel San Paul - Salão Primavera, Brasília-DF

Horário: Início dia 26 às 9h

Término dia 27 às 14h30min

Presentes: (ANEXO 1)

26/4/2014 - 7 diretores e 62 representantes de 42 seções sindicais, totalizando 69 presentes.

27/4/2014 - 8 diretores e 62 representantes de 43 seções sindicais, totalizando 70 presentes.

Pauta:

1. Informes da Diretoria;
2. Informes das Seções Sindicais;
3. Greve nacional dos docentes das IFE 2014 – indicação de período e relação com as demais categorias em greve ou processo de mobilização.
4. Outros assuntos;
5. Encaminhamentos.

I. Informe da Diretoria

1. Encontro Nacional de Educação:

Foi informado que o Comitê Executivo Nacional da Campanha dos 10% do PIB para a Educação Pública, Já! definiu as datas de 8 a 10 de agosto de 2014 para o Encontro Nacional de Educação no Rio de Janeiro, e que há necessidade das seções sindicais se envolverem na construção dos encontros preparatórios nos estados, entre os meses de maio a julho. Para isso, o ANDES-SN elaborou materiais disponíveis na página (<http://www.andes.org.br/andes/print-ultimas-noticias.andes?id=6752>) e já enviado às seções sindicais por meio de circular onde constam os objetivos do Encontro e os eixos.

2- Reuniões com a SESU/MEC nos dias 10 e 23 de abril

Os relatórios de ambas as reuniões já foram encaminhados às seções sindicais.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

3- Audiência Unirio – SESU/MEC

Ocorreu audiência na SESU/MEC sobre o Hospital da UNIRIO, conforme estava prevista no calendário de lutas aprovado na reunião do Setor das IFES. Além da presença de representantes da reitoria, participaram diretores do ANDES-SN e da ADUNIRIO. Mesmo diante da farta argumentação apresentada em defesa da autonomia universitária e das características necessárias aos hospitais universitários, como retaguarda do SUS e nas atividades inerentes ao ensino, pesquisa e extensão, o Secretário da SESU manteve-se irredutível.

4- Ato da saúde

O ato público previsto no calendário de lutas do setor, inserindo-se nas manifestações do Dia Internacional em Defesa da Saúde, ocorreu no Rio de Janeiro com a participação do ANDES-SN. Sônia Lúcio fez o pronunciamento em nome do sindicato. A concentração foi no Largo da Carioca e depois de um deslocamento pela avenida Rio Branco, encerrou-se na Cinelândia.

5- Convocação do Gt Carreira - decisão da diretoria

A avaliação da diretoria é que o espaço coletivo do ANDES-SN que mais obteve acúmulo no debate sobre a carreira das federais foi do próprio setor, sendo que o GT Carreira tem acompanhado o processo em reuniões conjuntas com o setor. Assim, a decisão da diretoria é de não convocar o GT carreira nesse momento.

6- Banner com os Materiais

Foi criado um banner da Campanha das IFES 2014, na página de entrada do Portal/ANDES-SN, para facilitar o acesso aos materiais de informação e mobilização.

7- Audiência com Gilberto Carvalho – Secretaria Geral da Presidência da República - pauta do Encontro Nacional do Espaço Unidade de ação (dia 29/04)

O Encontro Nacional do Espaço Unidade de Ação, ocorrido em março, aprovou uma pauta de reivindicações e solicitou audiência com a SGPR. Esta audiência está marcada para o dia 29 de abril, às 16 horas, para entregar a pauta de reivindicações discutidas no Encontro. Pela manhã deste mesmo dia, ocorrerá na sede do ANDES-SN, às 10 horas, reunião com as entidades que fazem parte do Espaço Unidade de ação.

Nossas reivindicações:

- Chega de dinheiro para a Copa, Fifa e para as grandes empresas! Recursos públicos para a saúde e educação! 10% do PIB para a educação pública, já! 10% do orçamento federal para a saúde pública, já!



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Chega de dinheiro para os bancos! Suspensão imediata do pagamento das dívidas externa e interna! Dinheiro para a moradia popular e para o transporte coletivo! Tarifa zero já! Transporte e moradia são direitos de todos!
- Chega de arrocho salarial e desrespeito aos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras! Fim do fator previdenciário! Aumento das aposentadorias! Anulação da reforma da Previdência de 2003 e do Funpresp!
- Respeito aos direitos dos trabalhadores assalariados do campo e agricultores familiares! Reforma agrária e prioridade para a produção de alimentos para o povo!
- Chega de privatizações! Reestatização das empresas privatizadas! Petróleo e Petrobras 100% estatal! Estatização dos transportes!
- Basta de machismo, racismo, homofobia e transfobia!
- Respeito aos direitos dos povos originários, quilombolas e indígenas!
- Basta de violência, repressão e criminalização das lutas sociais! Desmilitarização da PM! Arquivamento de todos os inquéritos e processos contra movimentos sociais e ativistas! Liberdade imediata para todos os presos! Revogação das leis que criminalizam a luta dos trabalhadores e da juventude! Ditadura nunca mais!

8- Caravana da Educação Federal dia 6 de maio.

Convocada por Andes-SN, Fasubra Sindical e Sinasefe, para o dia 6 de maio de 2014, terça-feira ocorrerá em Brasília-DF, a partir das 14 horas, a CARAVANA DA EDUCAÇÃO FEDERAL, em frente o Ministério da Educação, Esplanada dos Ministérios, Bloco L. A Circular nº 067/2014, de 16 de abril de 2014, indica o detalhamento das atividades dessa Caravana.

9- Marcha dos SPF dia 07 de maio.

O Fórum das Entidades Nacionais dos SPF convocou para o próximo dia 07 de maio de 2014, uma Marcha da Campanha Salarial-2014 dos SPF. A concentração da referida Marcha será a partir das 9 horas, defronte à Catedral de Brasília-DF. A Circular nº 067/2014, de 16 de abril de 2014, indica o detalhamento das atividades integrantes dessa Marcha.

10- Comissão da Verdade do ANDES-SN

Foi informado que no dia 8 de maio será realizada a segunda reunião ampliada da Comissão da Verdade do ANDES-SN com seções sindicais e sindicatos e movimentos sociais, conforme deliberação do 33º Congresso, na Faculdade de Direito da UFRJ no Rio de Janeiro. No dia seguinte será realizada reunião da Comissão da Verdade com o GTHMD, no mesmo local.

11- Consignações

Foi informado que está em andamento o sistema de cadastramento, por certificado digital, junto ao MPOG, conforme Circular nº 008/2014, de 24 de janeiro de 2014. Em



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

17/02/2014, o MPOG publicou uma nova Portaria de nº 52 na qual o prazo para apresentação da documentação sobre o certificado digital foi estabelecido de 15 a 30 de maio de 2014 (vide Circular 050/2014 de 02/04/2014).

II. Informes das seções sindicais (ANEXO 2) Informes da Fasubra e do Sinasefe

Representantes da Fasubra e do Sinasefe estiveram presentes na reunião apresentando informes a respeito da mobilização e da greve nestas entidades.

III. Greve nacional dos docentes das IFE 2014 – indicação de período e relação com as demais categorias em greve ou em processo de mobilização.

O ponto da pauta foi iniciado com uma contextualização feita por Marinalva, em nome da coordenação. Na sequência foram atendidas as inscrições para debate e apresentação das propostas de encaminhamentos. As deliberações constam no último item desse relatório. Neste item de pauta foi também debatida a intervenção do ANDES-SN na reunião com a SESU/MEC, marcada para o dia 21 de maio, a partir de intervenção feita por Schuch em nome da coordenação.

IV. Outros assuntos

Foram aprovadas duas moções (ANEXO 3)

V. Encaminhamentos

A) DECISÃO POLÍTICA SOBRE GREVE NACIONAL DOS DOCENTES DAS IFE:

- 1. Intensificar a mobilização, fortalecendo as assembleias, aprofundando o debate sobre a greve, reforçando a centralidade das pautas locais, a partir da articulação com a pauta nacional de negociação em curso (carreira, salário, condições de trabalho e autonomia);



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Remeter para a reunião do Setor de 24 e 25 de maio a deliberação sobre período de deflagração da greve, com base no resultado da rodada de Assembleias Gerais.

B) AGENDA DE MOBILIZAÇÃO E LUTA:

- 29/04 Audiência do Espaço Unidade de ação com Gilberto Carvalho às 16 horas;
- 1º/05: Participação nos atos do Dia do Trabalhador;
- 06/05: Caravana da Educação Federal a Brasília;
- 07/05: Marcha dos SPF a Brasília;
- Entre os dias 12 a 16 de maio: Rodada de Assembleias gerais, incluindo na pauta a paralisação do dia 21 de maio.
- De 12 a 16 de maio: Semana de Mobilização Local:
Constituição de fóruns locais articulados, se possível, com os técnicos e estudantes no que diz respeito a precarização das condições de trabalho e funcionamento da instituição. Devem ser montados mini-dossiês contendo descrição sumária das carências
- 15/05: Dia Nacional de luta contra as remoções da copa e ações policiais de restrição ou cerceamento a livre manifestação da população;
- 21/05: Mesa de reunião SESU-ANDES-SN;
- 21/05 paralisação dos docentes das IFE com atividades de mobilização e vigília durante a reunião com o MEC;
- Entre os dias 22 e 23 de maio: Rodada de Assembleias Gerais, incluindo na pauta greve nacional dos docentes das IFE e intensificação da mobilização na categoria.
- Data da próxima reunião do setor das IFES: Nos dias 24 e 25 de maio, com o objetivo de avaliar 6, 7 e 21 de maio e traçar os próximos passos.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

C) OUTROS ENCAMINHAMENTOS:

- Protocolar na Câmara dos Deputados e no Senado Federal pauta do setor das IFES/ANDES SN aprovada no 33º Congresso do ANDES SN.
- Construção de material específico falando da greve como instrumento importante das conquistas e apontando as conquistas das greves do ANDES-SN (recomendação de tarefa para as seções sindicais que tiverem essa demanda).
- Recomendar a CSP-CONLUTAS a elaboração de jornal especial sobre os gastos da copa.
- Criação de boletim eletrônico para divulgação das greves dos SPFs e das outras categorias de forma sistemática.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO 1

PRESENTES

Dia 26 de abril - MANHÃ

Diretoria: Marinalva Silva Oliveira, Márcio Antônio de Oliveira, Fausto Camargo Junior, Luiz Henrique Schuch, Josevaldo Pessoa da Cunha, Carlos Alberto Pires, Maurício Alves da Silva.

Seções Sindicais: **ADUFAC** (Moisés Silveira Lobão); **ADUA** (Ana Lúcia Gomes); **SESDUF-RR** (Sandra Buenafuente), **ADUFPA** (Gilberto Marques e Suelene Pavão); **ADUFRA** (José Luiz Moraes), **SINDUNIFESSPA** (Clarissa Knoechelmann); **APRUMA** (Cláudia Alves Durans); **ADUFPI** (Marcos Antônio Pereira dos Santos); **SINDCEFET-PI** (Marconis Fernandes Lima); **ADUFERSA** (José Domingues Fontenele Neto); **ADUFPB** (Romildo Raposo e Clodoaldo da Silveira Costa); **ADUFCG** (Roberto de Souza Miranda e Luciene de Melo Paz); **ADUFEPE** (José Luis Simões e Julianna Albuquerque); **ADUFERPE** (José Nunes da Silva e Maria de Fátima Massena de Melo); **ADUFAL** (Márcio Gomes Barboza e Henrique José Praxedes Cahet); **ADUFS** (Elyson Ádan Nunes Carvalho); **APUB** (Maria Cecília de Paula da Silva); **APUR** (David Romão Teixeira e Antônio Eduardo Alves Oliveira); **ADUFMAT** (Maria Luzinete Vanzeler, Ivo Gonçalves e Gilberto Alessandre Soares Goulart); **ADUFDOURADOS** (Paulo Custódio de Oliveira); **SINDCEFET-MG** (Benedito de Jesus Magalhães, Trícia Zupula Rodrigues, Suzana Maria Zatti Lima e Antônio F. Arapiraca); **ADUFU** (Jorgetânia da Silva Ferreira e Paulo Cesar P. de Andrade); **ADFMTM** (Reginaldo Botelho Teodoro); **APES-JF** (Paulo Cesar de Souza Ignácio e Marcos Vinícius Leite); **ADUFLA** (Francisval de Melo Carvalho); **ADUNIFEI** (Agenor Pina da Silva); **ADUFOP** (David Pinheiro Junior e Douglas Ribeiro Barboza); **ADFUNREI** (João Antônio Corrêa Filho); **ADUFES** (Rafael Vieira Teixeira); **ADUFRJ** (Luciana Boiteux e Cláudio Ribeiro); **ADUNI-RIO** (Viviane Becker Narvares e Bruno José da Cruz Oliveira); **ADCEFET-RJ** (Alberto Jorge Silva de Lima); **ADUFF** (Eblin Farage); **ADUR-RJ** (Camila Daniel e Heitor Fernandes Mothé Filho); **ADUNIFESP** (Antônio Mihara); **SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN NA UFSC** (Ricardo Lara); **APUFPR** (Adriana Hessel Dalagassa); **SINDUTF-PR** (Ivo Pereira de Queiroz e Rogers Caparroz); **Seção Sindical do ANDES na UFRGS** (Elisabete Búrigo); **APROFURG** (Tiarajú Alves de Freitas); **ADUFPel** (Celeste Pereira e Henrique Mendonça); **SINDUFFS** (Leonardo Rafael Santos Leitão).



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Dia 26 de abril – TARDE

Diretoria: Marinalva Silva Oliveira, Márcio Antônio de Oliveira, Fausto Camargo Junior, Luiz Henrique Schuch, Josevaldo Pessoa da Cunha, Carlos Alberto Pires, Maurício Alves da Silva.

Seções Sindicais: ADUFAC (Moisés Silveira Lobão); ADUA (Ana Lúcia Gomes); SESDUF-RR (Sandra Buenafuente), ADUFPA (Gilberto Marques e Suelene Pavão); ADUFRA (José Luiz Moraes), SINDUNIFESSPA (Clarissa Knoechelmann); APRUMA (Cláudia Alves Durans); ADUFPI (Marcos Antônio Pereira dos Santos); SINDCEFET-PI (Marconis Fernandes Lima); ADUFERSA (José Domingues Fontenele Neto); ADUFPB (Romildo Raposo e Clodoaldo da Silveira Costa); ADUFCG (Roberto de Souza Miranda e Luciene de Melo Paz); ADUFEPE (José Luis Simões e Julianna Albuquerque); ADUFERPE (José Nunes da Silva e Maria de Fátima Massena de Melo); ADUFAL (Márcio Gomes Barboza e Henrique José Praxedes Cahet); ADUFS (Elyson Ádan Nunes Carvalho); APUB (Maria Cecília de Paula da Silva); APUR (David Romão Teixeira e Antônio Eduardo Alves Oliveira); ADUFMAT (Maria Luzinete Vanzeler, Ivo Gonçalves e Gilberto Alessandre Soares Goulart); ADUFDOURADOS (Paulo Custódio de Oliveira); SINDCEFET-MG (Benedito de Jesus Magalhães, Trícia Zapula Rodrigues, Susana Maria Zatti Lima e Antônio F. Arapiraca); ADUFU (Jorgetânia da Silva Ferreira e Paulo Cesar P. de Andrade); ADFMTM (Reginaldo Botelho Teodoro); APES-JF (Paulo Cesar de Souza Ignácio e Marcos Vinícius Leite); ADUFLA (Francisval de Melo Carvalho); ADUNIFEI (Agenor Pina da Silva e João Ricardo Neves da Silva); ADUFOP (David Pinheiro Junior e Douglas Ribeiro Barboza); ADFUNREI (João Antônio Corrêa Filho); ADUFES (Rafael Vieira Teixeira); ADUFRJ (Luciana Boiteux e Cláudio Ribeiro); ADUNI-RIO (Viviane Becker Narvares e Bruno José da Cruz Oliveira); ADCEFET-RJ (Alberto Jorge Silva da Lima); ADUFF (Eblin Farage); ADUR-RJ (Camila Daniel e Heitor Fernandes Mothé Filho); ADUNIFESP (Antônio Mihara); SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN NA UFSC (Ricardo Lara); APUFPR (Adriana Hessel Dalagassa); SINDUTF-PR (Rogers Caparroz); Seção Sindical do ANDES na UFRGS (Elisabete Búrigo); APROFURG (Tiarajú Alves de Freitas); ADUFPel (Celeste Pereira e Henrique Mendonça); SINDUFFS (Leonardo Rafael Santos Leitão).



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Dia 27 de abril – MANHÃ E TARDE

Diretoria: Marinalva Silva Oliveira, Márcio Antônio de Oliveira, Fausto Camargo Junior, Luiz Henrique Schuch, Josevaldo Pessoa da Cunha, Carlos Alberto Pires, Mauricio Alves da Silva, Antônio Gonçalves Filho.

Seções Sindicais: **ADUFAC** (Moisés Silveira Lobão); **ADUA** (Ana Lúcia Gomes); **SESDUF-RR** (Sandra Buenafuente), **ADUFPA** (Gilberto Marques e Suelene Pavão); **ADUFRA** (José Luiz Moraes), **SINDUNIFESSPA** (Clarissa Knoechelmann); **APRUMA** (Cláudia Alves Durans); **ADUFPI** (Marcos Antônio Pereira dos Santos); **SINDCEFET-PI** (Marconis Fernandes Lima); **ADUFERSA** (José Domingues Fontenele Neto); **ADUFPB** (Romildo Raposo e Clodoaldo da Silveira Costa); **ADUFCG** (Roberto de Souza Miranda e Luciene de Melo Paz); **ADUFEPE** (José Luis Simões e Julianna Albuquerque); **ADUFERPE** (José Nunes da Silva e Maria de Fátima Massena de Melo); **ADUFAL** (Márcio Gomes Barboza); **ADUFS** (Elyson Ádan Nunes Carvalho); **APUB** (Maria Cecília de Paula da Silva); **APUR** (David Romão Teixeira); **ADUFMAT** (Maria Luzinete Vanzeler, Ivo Gonçalves e Gilberto Alessandre Soares Goulart); **ADUFDOURADOS** (Paulo Custódio de Oliveira); **SINDCEFET-MG** (Benedito de Jesus Magalhães, Tricia Zapula Rodrigues, Susana Maria Zatti Lima e Antônio F. Arapiraca); **ADUFU** (Jorgetânia da Silva Ferreira e Paulo Cesar P. de Andrade); **ADFMTM** (Reginaldo Botelho Teodoro); **APES-JF** (Paulo Cesar de Souza Ignácio e Marcos Vinícius Leite); **ADUFLA** (Francisval de Melo Carvalho); **ADUNIFEI** (Agenor Pina da Silva e João Ricardo Neves da Silva); **ADUFOP** (David Pinheiro Junior e Douglas Ribeiro Barboza); **ADFUNREI** (João Antônio Corrêa Filho); **ADUFES** (Rafael Vieira Teixeira); **ADUFRJ** (Luciana Boiteux e Cláudio Ribeiro); **ADUNI-RIO** (Viviane Becker Narvares e Bruno José da Cruz Oliveira); **ADCEFET-RJ** (Alberto Jorge Silva da Lima); **ADUFF** (Eblin Farage); **ADUR-RJ** (Camila Daniel e Heitor Fernandes Mothé Filho); **ADUNIFESP** (Antônio Mihara); **SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN NA UFSC** (Ricardo Lara); **APUFPR** (Adriana Hessel Dalagassa); **SINDUTF-PR** (Rogers Caparroz); **Seção Sindical do ANDES na UFRGS** (Elisabete Búrigo); **APROFURG** (Tiarajú Alves de Freitas); **ADUFPel** (Celeste Pereira e Henrique Mendonça); **SEDUFSM** (Getúlio da Silva Lemos); **SINDUFFS** (Leonardo Rafael Santos Leitão).



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO 2

Informes das Seções Sindicais

1- ADUFAC

Informes prestados por: Moisés Silveira Lobão

Em função da situação atípica da UFAC que só concluiu o calendário acadêmico em abril, com os docentes gozando férias do período de 09/04 a 09/05, não conseguimos deliberar sobre a paralisação do dia 10/04 e nem assembleia para deliberação da greve. Reconhecemos que precisamos avançar na direção do fortalecimento da categoria, apesar das iniciativas descritas anteriormente, o quadro ainda é de forte desmobilização.

Realizamos algumas atividades de mobilização no início de abril.

1) Agenda de Lutas:

a) Cenários Amazônicos 50 anos após o Golpe de 64: a lembrança de tudo aquilo (31/01 e 01/04)

b) Mesa-Redonda: A tragédia do Rio Madeira: Acre e Bolívia, no dia 03/04.

2- ADUA

Informes prestados por: Ana Lúcia Silva Gomes

Não pudemos cumprir com o calendário proposto pois estávamos em período de recesso, na UFAM, o calendário acadêmico reiniciará suas atividades na próxima segunda-feira dia 28/05. Ao longo deste período, a diretoria junto com os professores apoiadores compareceu a uma reunião ampliada para movimentar a mobilização quanto a Assembleia Geral para deliberarmos sobre o indicativo de greve, esta foi marcada para o dia 08/05. Esta mobilização envolveu uma estratégia de ação para divulgar o máximo possível a participação docente na assembleia geral, solicitando a participação ativa dos CRADs para que a decisão tomada na assembleia seja o mais representativa possível.

Não houve deliberação da Assembleia Geral sobre paralisação no dia 10/04 e, portanto não paralisamos nesta data.

Nos dias 13 e 14 de maio os sindicalizados da Adua irão às urnas para eleger a nova diretoria do sindicato, cuja homologação da única chapa inscrita ao processo eleitoral ocorreu no dia 15 de março. A chapa “ADUA AUTÔNOMA: RESISTÊNCIA E LUTA” é composta por 07 nomes, sendo 02 da diretoria anterior.

Nos dias 09 e 10 de maio ocorrerá no auditório da ADUA o VI Encontro da Regional Norte I com a participação da Diretora do ANDES Marinalva Silva Oliveira.

A pauta local de negociação já foi encaminhada na reunião anterior, mas existe perspectiva de atualizações considerando a realidade multicampi.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

3- SESDUF-RR

Informes prestados por: Sandra Maria Franco Buenafuente

A partir da agenda de atividades aprovada na reunião do Setor das IFES, realizada nos dias 29 e 30 de março em Brasília, a Seção Sindical dos Professores da Universidade Federal de Roraima desenvolveu as seguintes atividades:- Assembleia Geral no dia 03 de abril de 2014: já estava convocada para deliberar sobre a Resolução de Distribuição de Carga-Horária Docente (Plano Individual de Trabalho – PIT) e implantação de Ponto Eletrônico para EBTT. A diretoria solicitou a inclusão do ponto de pauta: Paralisação dos Docentes no dia 10 de abril. A proposta foi aceita e constou como primeiro ponto de pauta, sendo aprovada por 22 votos a favor, 3 contra e 9 abstenções. Após a aprovação do ponto ficou definido que o Comando local de Mobilização – CLM organizaria as atividades. Estiveram presentes na assembleia 58 professores.

- Em reunião no dia 07 de abril de 2014, o Comando local de Mobilização - CLM definiu as atividades e tarefas para o dia de paralisação, como: a) panfletagem nas entradas do campus; b) café sindical com discussão sobre “que Universidade queremos”? c) marcha pela UFRR (“arrastão acadêmico”), para mobilizar os professores; e d) palestra sobre o Regime Militar e Políticas para Educação/PNE.

- Paralisação do dia 10 de abril: a adesão à paralisação foi pouco significativa e as atividades desenvolvidas contaram com a presença de poucos professores (em torno de 40). A presença de alunos também não foi tão expressiva, se configurando mais nas palestras do horário da noite. As atividades como acontecimento e divulgação da mobilização foram satisfatórias. Foi distribuído um texto explicando o contexto da pauta de luta dos professores, houve ampla divulgação com carro de som, faixas e panfletos e ainda a visita à sala dos professores, o que chamou bastante atenção para o momento que estamos passando.

- Assembleia Geral do dia 24 de abril de 2014: com a participação de 37 professores foi discutido e votado "indicativo de greve". Considerando a pouca participação dos professores foi proposto que se votasse por: "permanente estado de mobilização", no sentido de se esperar pelo fortalecimento do movimento. A outra proposta era de que se votasse "contra ou favor de indicativo de greve". Assim, confrontadas as duas propostas: "votar ou não indicativo de greve" obteve 16 votos; e a proposta "permanente estado de mobilização" obteve 10 votos, com 2 abstenções. Em seguida, foi proposto que se votasse "indicativo de greve para o dia 15 de maio": com o resultado de 09 votos favoráveis, 12 contrários e 06 abstenções.

- Deliberações da assembleia: solicitações de esclarecimentos para a diretoria do Andes, na reunião do setor das IFES: "se já se conhece o modus operandi do governo, sobre o processo de negociação da nossa pauta (não receber o sindicato, "enrolar", atuação do proifes, etc), e isso representa um dos fatores que não fortalece as nossas conquistas e, portanto, contribui para que muitos professores não acreditem que possa ser diferente em outra possível greve em 2014, qual é a linha de atuação do ANDES para contrarestar essa atuação novamente? Como anular essa estratégia que vem nos fragilizando"?



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Outra questão levantada é sobre: se o governo sempre usa o argumento de jogar para o congresso e congresso argumenta limitações operacionais, etc. Qual é a expectativa sobre o "timing" das negociações? Como está sendo considerada a questão que envolve as negociações por parte do ANDES, tendo como cenário a LDO deste ano, ser antecipada por questão das eleições...?

No contexto de atuação do sindicato na luta direta contra a imposição das políticas do MEC e sua implementação pela reitoria, algumas questões estão tendo resultados importantes. A SESDUF fez uma proposta de Resolução sobre a distribuição da carga-horária, aprovou em assembleia e defendeu no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE, sendo aprovado praticamente, todos os pontos que se considera importante. Esta ação englobou a luta contra a instituição de Ponto Eletrônico para EBTT, pois a reitoria está seguindo as recomendações de um acórdão da CGU, para a efetivação do mesmo. A reitoria fez a proposta de que não constasse na Resolução sobre PIT, a EBTT, porque sua carga-horária ia ser controlada por ponto eletrônico, inclusive porque as máquinas já estão instaladas. Essa situação foi revertida e a Resolução sobre distribuição da carga-horária abrange o Magistério Superior e EBTT. Embora a reitoria, já esteja trabalhando com mecanismos que não se entende como corretos, para que a Resolução seja votada no Conselho Universitário (CUni), no sentido de reverter as conquistas do sindicato. Esta é outra luta que vamos travar, para que seja respeitado o que foi votado no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Na assembleia do dia 24 de abril, foi aprovada uma moção de apoio à construção da Resolução pelo CEPE, e que não seja enviada para o Conselho Superior. Na mobilização sobre a discussão do movimento de greve, o CLM de mobilização está atuando, no sentido de evidenciar os problemas locais, conectados com a pauta nacional. A pauta local de lutas está sendo encaminhada pelo comando de mobilização.

4- ADUFPA

Informes prestados por: Suelene Pavão e Gilberto Marques

AG- 24/04/14

Local: Hall da reitoria

Presentes: 63 Docentes assinaram a lista de presentes.

Deliberações:

As AG anteriores aprovaram as duas paralisações (acatadas pela ampla maioria da categoria na UFPA) e o indicativo de greve nacional. AG do dia 24/04 - Mesmo não havendo proposta de suspensão do indicativo de greve, seguiu-se para a votação, mantendo-se o indicativo de greve por ampla maioria, com um voto contrário e duas abstenções. Como desdobramento, votou-se por maioria favoravelmente que se definisse período para a deflagração, com quatro votos contra e cinco abstenções. Três propostas foram apreciadas e submetidas à votação, ficando o seguinte resultado: proposta (1) manutenção de indicativo de greve para o mês de maio, com data específica a ser definida a partir da mobilização local e reunião do Setor: 24 votos a



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

favor; (2) manutenção de indicativo para iniciar dia 1º de maio: 14 votos favoráveis e (3) manutenção do indicativo com início para o dia 15 de maio: 12 votos favoráveis e 1 abstenção. Aprovou-se também a realização de Assembleias Permanentes, ficando a próxima AG marcada para o dia 30 de abril (quarta-feira), e segunda-feira, às 14h, reunião da Comissão Local de Mobilização; participação na marcha em Brasília. Em relação à negociação com o governo deliberou-se estabelecer o prazo de até o dia 15 de maio como data para que o governo formalize a proposta assinada entre Andes e Sesu na reunião do dia 23/04. Por fim, aprovou-se Moção de Apoio à greve dos Metalúrgicos do Estaleiro Brasa, exigindo a imediata readmissão dos Cipeiros demitidos, a abertura imediata de negociação e o reconhecimento da Comissão de Fábrica dos Trabalhadores. A Adufpa tem participado das articulações junto ao Fórum Estadual de Lutas e à CSP Conlutas, entre as quais a construção do ato do 1º de maio e da caravana à Brasília.

5- ADUFRA

Informes prestados por: José Luiz Moraes

No dia 10 de abril houve Assembleia Geral com cerca de 20 participantes para discutir a conjuntura nacional e a precarização das atividades docentes nos nossos campi do interior. Nesse mesmo dia realizou-se atividade conjunta com os técnicos-administrativos no portão principal da universidade. A diretoria executiva é o próprio comando local de mobilização e a pauta local está sendo atualizada. No dia 16 houve Assembleia Geral com a participação de 40 docentes e foi aprovado por unanimidade o indicativo de greve para o dia 30 de abril.

6- SINDUNIFESSPA

Informes prestados por: Clarissa Knoechelmann

Houve deliberação da assembleia geral sobre paralisação no dia 10/4? Qual a data da assembleia geral e o número de presentes?

Depois da última assembleia realizada em 26/03/2014 com a presença de 26 professores, na qual votamos o indicativo de greve por unanimidade. Realizamos nova assembleia dia 08/04/2014, com a presença de 17 professores onde deliberamos pela adesão ao dia 10 com paralisação e realização de um debate sobre a ditadura e a reafirmação do indicativo de greve por unanimidade para o início de maio.

Que atividades foram realizadas no dia 10/4?

Paralisação das atividades com piquete e panfletagem nos portões, poucas salas funcionaram no período da tarde e noite, quando abandonamos a atividade dos portões. À noite realizamos um debate sobre a ditadura e as universidades com um bom público.

3-Foi constituída Comissão Local de Mobilização?

Sim, para a atividade dos portões.

4- Já foi encaminhada a atualização da pauta local?



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Não. Estamos entrando num processo de estatuinte e esse deve ser o momento privilegiado para focarmos os problemas da pauta local.

5- Houve deliberação da assembleia geral sobre a greve nacional dos docentes das IFE 2014? Houve indicação de período e da relação com a greve das demais categorias? Qual a data da assembleia geral e o número de presentes?

Sim, deliberamos o indicativo de greve para o início de Maio, por unanimidade, buscando a unificação das ações com os SPF. A assembleia ocorreu dia 08/04 com 17 assinaturas na lista.

6- Outras informações e providências indicadas na última reunião do setor.

Indicamos nova assembleia para o dia 29/04, para elegermos os representantes docentes na comissão para organizar o processo estatuinte.

7- APRUMA

Informes prestados por: Cláudia Alves Durans

A Diretoria está visitando os campi, discutindo a pauta da greve, fazendo campanha de filiação dos novos professores e discutindo a situação do mesmo, levantando as reivindicações;

Discussão da Minuta de Regulamentação dos Cursos de Graduação proposto pela Pró-reitoria de Ensino (PROEN)

AG dia 9/4 - 28 presentes

Dia 10/04 - Paralisação parcial - divulgação na Rádio Universidade, Carro de som convocando, Debate: Estado, governo nas Manifestações de junho.

AG dia 23 - 20 professores presentes - aprovou levar para o setor das federais que o setor indique o dia 15 de maio para início da greve. (aprovado com 1 abstenção)

Tirado o Comando de Mobilização

8- ADUFPI

Informes apresentados verbalmente por Marcos Antônio Pereira dos Santos

9- SINDCEFET-PI

Informes prestados por: Marconis Fernandes Lima

O SINDIFPI realizou Assembleia Geral no dia 08/04 que discutiu e aprovou a paralisação no dia 10/04.

10/04 Dia Nacional de Paralisação dos Professores Federais: No IFPI paralisaram e/ou fizeram Atos Públicos e discutiram a Pauta Local de Reivindicações nos 11 Campi (Teresina-Central, Teresina - Zona Sul, Parnaíba, Floriano, Corrente, Uruçuí, Paulistana, Picos, São Raimundo Nonato, São João do Piauí e Oeiras). No Campus Assembleia Geral no dia 08/04 também discutiu e aprovou o indicativo de deflagração da Greve Nacional para o dia 30/04, a ser apresentado e definido na reunião do Setor das IFE dos dias 26 e 27/04.

As Comissões Locais de Mobilização para a greve no IFPI estão sendo organizadas e compostas.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

A Pauta Local de Reivindicações dos Professores do IFPI está sendo atualizada. Estamos fazendo contatos com SINTUFPI, ADUFPI, SPFs, ANEL construindo e fazendo as mobilizações.

10- ADUFERSA

Informes prestados por: José Domingues F. Neto

Data da assembleia: 24/04/2014

Retomada da greve sem data definida, formação de comitê local de mobilização, desenvolver atividades dia 01/maio; 06 e 07 de maio. Nova assembleia dia 08/maio com a análise da conjuntura e definição de data para a paralisação efetiva. Foi feito questionário de uma pauta local que deverá ser em conjunto com discentes e técnicos.

Outras informações

Foi aprovado pelo consuni moção de apoio a greve dos TA (Fasubra)

Construção de Pauta local em conjunto com discentes e técnicos.

11- ADUFPB

Informes prestados por: Romildo Raposo e Clodoaldo da Silveira Costa

A ADUFPB participou ativamente da última reunião do Setor das IFES e buscou cumprir o possível das decisões aprovadas naquela reunião, porém no período de 30 de março a 14 de abril esteve em recesso para início do período letivo 2014.1. Manteve o processo de mobilização local já iniciado anteriormente. Pelo exposto não nos foi possível a realização da Paralisação no dia 10 de abril.

Conforme decidido no Seminário procedemos uma atualização da pauta local ali construída, desmembrando os 04 (quatro) eixos principais e protocolamos a PAUTA ESPECÍFICA LOCAL na Reitoria com um café da manhã no dia 19 no Hall da Reitoria com entrega ao Vice-Reitor que estava em exercício da qual constam 15 (quinze) pontos, precedida de panfletagem no principal de circulação de docentes em frente à Reitoria.

Mobilização junto aos Departamentos e demais locais da Universidade de forma contínua com distribuição de boletins e divulgação no site da entidade para a Assembleia dos dias 23 e 24. Houve reunião do Conselho de Representantes no dia 22 de abril onde surgiram duas propostas Mobilização Permanente e construção de comissão de mobilização, bem como avançar no fortalecimento da ADUFPB e do ANDES-SN uma campanha de sindicalização. No dia 23 de abril houve assembleia em Areia e Bananeiras, tendo surgido as propostas de mobilização permanente e indicativo de greve. No dia 24 realizou-se a Assembleia dos docentes dos Campus de João Pessoa e Litoral Norte, quando houve a participação de 134 docentes, uma discussão efetiva sobre a importância do momento, temos um entendimento das necessidades de avançarmos na construção da greve, porém ainda não consistente, e o resultado da votação foi pelo indicativo de greve sem data.

Nesta assembleia foi decidida a instalação de uma Comissão de Mobilização a qual foi constituída com os Diretores, Membros do Conselho de Representantes, e docentes da



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

base do Sindicato. Outras deliberações da Assembleia foram a participação ativa nas atividades dos dias 06 e 07 de maio, com envio de representação da AD para Brasília, e uma paralisação no dia 07 de maio com o objetivo de fazermos visitas aos Departamentos, Centros, panfletagem e visibilidade externa junto à comunidade e a mídia.

Estamos em Campanha para a eleição do ANDES-SN, com Comissão de Eleição Local constituída e seções de votação nos Centros e na sede da ADUFPB.

12- ADUFCG

Informes prestados por: Roberto Miranda

A Universidade Federal de Campina Grande está vivenciando um momento de turbulência institucional, as decisões dos órgãos deliberativos superiores não estão sendo respeitadas, e os órgãos de representação dos docentes, técnico-administrativos e discentes estão sendo atacados pela reitoria. Embora o Colegiado Pleno, instância deliberativa superior da UFCG, tenha rejeitado a adesão à EBSEERH em outubro de 2012, por ampla maioria, sem que esta decisão fosse revista o reitor, autoritariamente, fez a adesão da UFCG à EBSEERH no dia 26 de março de 2014. A para decisão monocrática foi que a ADUFCG e o DCE impossibilitaram o realização do debate. Os ataques foram feitos pelo sítio oficial da UFCG (notas e artigos). Em virtude da decisão tomada o Fórum em Defesa do SUS, formado pela ADUFCG, SINTESPB e DCE, organizaram uma paralisação no dia 3 de abril de 2014, com o fechamento dos portões.

No dia 8 de abril de 2014 a ADUFCG realizou assembleia que fez uma avaliação do movimento docente, discutiu o calendário acadêmico de 2014 e a realização da paralisação nacional do dia 10 de abril de 2014, que foi aprovada. A paralisação contou com uma boa participação dos docentes; foram realizadas atividades durante todo o dia: pela manhã divulgação de Carta Aberta à Sociedade Paraibana, aulas públicas e passagem pelas salas de aulas; à tarde exibição e discussão de filmes; e à noite reunião local da Comissão da Verdade, da Memória e da Justiça.

Na assembleia realizada no dia 24 de abril de 2014, que contou com a participação de 86 docentes, foram discutidas questões locais, progressão funcional e promoção de professores assistentes e a não realização de eleições para os membros da Comissão Permanente de Pessoal Docentes (CPPD); o indicativo de greve sem data que havia sido aprovado no dia 27 de março de 2014; e a participação nas atividades nacionais de mobilização dos dias 6 e 7 de maio de 2014. O debate em torno do indicativo foi acalorado e ao final dois encaminhamentos foram apreciados: (1) manutenção de indicativo de greve sem data e (2) retirada do indicativo de greve, o primeiro teve 28 votos e o segundo 31, portanto, foi de retirado o indicativo de greve sem data. Sobre as atividades dos dias 6 e 7, foi deliberado a participação de até 10 docentes da ADUFCG e a criação de uma comissão local de mobilização.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

13- ADUFEPE

Informes prestados por: José Luis Simões

A ADUFEPE apresenta como destaque a programação especial em comemoração ao aniversário de 35 anos da ADUFEPE, com a realização de vários debates discutindo o período da ditadura militar no Brasil e inauguração de novas sedes da ADUFEPE nos campi da Caruaru (CAA), dia 10 de abril, e Vitória de Santo Antão (CAV), dia 23 de abril. Mais informações dessa programação estão no site www.adufepe.com.br.

Sobre a assembleia geral da ADUFEPE, realizada dia 24 de abril, com 62 docentes presentes, foram aprovadas as seguintes deliberações:

Na UFPE, os docentes não aprovaram indicativo de greve, mas admitiram a necessidade de fortalecer o movimento pela pauta nacional de reivindicações por melhores condições de trabalho, valorização salarial e autonomia universitária. Cumprimos uma agenda de atividades que foi aprovada na última reunião do setor das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), realizando Assembleia Geral no dia 24 de abril.

Na assembleia geral foram aprovadas as seguintes ações:

Acompanhar a evolução da conjuntura econômica e política nacional, os desdobramentos da mobilização docente nacional através das assembleias de outras ADs e reuniões do ANDES- SN, e promover efetiva mobilização na UFPE. Realizar novas assembleias sempre que necessário, de acordo com artigos 16 e 17 do regimento geral da entidade;

Realizar ações de mobilização panfletagem nos três campi, atos em conjunto com servidores em greve etc... sob coordenação da diretoria da entidade, na direção de manter docentes informados e categoria em estado de alerta;

Enviar os professores José Luis Simões e Julianna Albuquerque para a próxima reunião do setor das IFES, dias 26 e 27/04 na sede do ANDES- SN;

Enviar três representantes para marcha dos servidores públicos federais dia 07/05 em Brasília (as professoras Luciana Cramer do CAA, Viviane de Araújo Gouveia do CAV e Julianna Albuquerque do campus Recife).

Para enfatizar a pauta de reivindicações do ANDES-SN, foi aprovada ainda uma Proposta para mobilização, com os seguintes itens:

Definição de data base e dissídio coletivo para os servidores técnico-administrativos;

Redefinição da carreira docente;

Manter paridade entre ativos e inativos;

Aposentadoria com salário integral;

14- ADUFERPE

Informes prestados por: José Nunes da Silva

ASSEMBLEIA GERAL DO DIA 02 DE ABRIL DE 2014, REALIZADA EM RECIFE, GARANHUNS E SERRA TALHADA APROVOU A PARALISAÇÃO DO DIA 10 DE ABRIL E O INDICATIVO DE GREVE SEM DATA.

PRESENTES: 156 PROFESSORES/AS.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Sobre paralisação do dia 10/04: 112 favoráveis; 35 contrários e 09 abstenções.

Sobre indicativo de greve: 96 favoráveis; 47 contra e 13 abstenções.

PARALISAÇÃO DIA 10 DE ABRIL (PROGRAMAÇÃO)

Recife: Apresentação teatral sobre sucateamento dos serviços; Debate sobre carreira: promoção para professor/a titular; Aula Pública sobre “Defesa da educação pública brasileira”; Assembleia Geral sobre Assessoria Jurídica.

Serra Talhada: Debate sobre política de permanência nas universidades pública na Câmara Municipal da cidade.

Garanhuns: Debate sobre Educação e Movimentos Sociais e Assembleia Geral sobre Assessoria Jurídica.

ASSEMBLEIA GERAL DO DIA 23 DE ABRIL.

PRESENTES: 254 professores/as em Recife, Garanhuns e Serra Talhada.

Obtivemos as seguintes votações:

UAST: 10 a favor do indicativo de greve sem data; 60 a favor do indicativo de greve com data (09 de maio); 06 abstenções e 10 não votaram= 86 presentes.

UAG: 09 a favor do indicativo sem data; 43 contrários ao indicativo sem data; 08 abstenções e 05 não votaram=65 presentes.

RECIFE: 76 a favor do indicativo sem data, 27 contrários ao indicativo sem data=103 presentes.

No geral:

95 a favor do indicativo sem data;

60 a favor do indicativo com data (09 de maio);

70 contrários ao indicativo sem data;

14 abstenções;

15 presentes, não registraram voto.

A Assembleia aprovou ainda:

Contribuição financeira para caravana organizada pelo SINTUFEPE-UFRPE e ANEL para as marchas dos dias 06 e 07 de maio em Brasília;

Dois representantes para participar da reunião do setor, 26 e 27 de abril (José Nunes e Fátima Massena);

Dois representantes para participarem das marchas dos dias 06 e 07 de maio em Brasília (José Nunes e Wilibaldo Bezerra).

15- ADUFAL

Informes prestados por: Marcio Gomes Barboza

Assembleia do dia 02/04: Participação de 45 docentes no momento da segunda chamada, portanto, não houve quórum regimental para deliberações.

Comissão de Mobilização (CML): Formada em 02/04

- Henrique José Praxedes Cahet (ADUFAL)
- Margarida Maria Silva dos Santos (ADUFAL)



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Antônio Passos Lima Filho(ADUFAL)
- Tiago Leandro Cruz(Centro de Educação)
- Fernando Antônio Mesquita de Medeiros(Centro de Educação)
- José Menezes Gomes (Campus do Sertão)
- Abdízia Maria Alves Barros(ADUFAL).

Panfletagem no dia 09/04: Integrantes da Comissão Local de Mobilização (CLM) da Associação dos Docentes da Ufal (Adufal) elaboraram e distribuíram panfletos na manhã do dia 09/04, no portão de entrada do Campus A. C. Simões, como forma de intensificar a mobilização dos professores para a paralisação do dia 10/04.

Paralisação no dia 10/04: Mais de 90% dos professores da Ufal paralisaram suas atividades. Os integrantes da Comissão Local de Mobilização (CLM) da Associação dos Docentes da Ufal (Adufal), juntamente com outros docentes percorreram pela manhã e à tarde quase todas as 21 Unidades Acadêmicas do Campus A. C. Simões, onde funcionam 53 cursos da instituição. Os professores dos campi de Arapiraca e do Sertão estão em período de recesso acadêmico. A CML concedeu diversas entrevistas à imprensa local, prestando esclarecimentos sobre o ato da paralisação.

Assembleia do dia 23/04: Participação de aproximadamente 40 docentes no momento da segunda chamada não satisfazendo o quórum regimental de 72 docentes, portanto, não houve deliberações. Todavia, após discussões do grupo apontam a manutenção do estado de mobilização.

Pauta Local: A CLM já popôs a atualização da pauta local e tão logo o período letivo 2014-1 seja iniciado nos Campi Sertão e Arapiraca, no dia 05 de maio, a atividade será retomada. A CLM também está trabalhando na elaboração de uma agenda de visitas às unidades acadêmicas de todos os Campi.

16- ADUFS

Informes prestados por Elyson Carvalho

Na ADUFS as atividades de mobilização se intensificaram a partir do dia 10 de abril, no qual foi realizada uma assembleia para marcar participação no dia nacional de paralisação, tendo sido nesta assembleia restabelecida a Comissão Local de Mobilização (CLM).

Baseado na proposta da CLM, foi aprovado em assembleia o indicativo de greve sem data e uma agenda de mobilização que incluiu debates, visita aos campi e reuniões.

Ademais, a ADUFS participou do movimento SOS CODAP, que culminou na suspensão das aulas no colégio de aplicação por falta de condições mínimas de trabalho, assim como tem combatido fortemente, nos âmbitos político, administrativo e judicial, as tentativas da reitoria da UFS de implantar ponto eletrônico para os docentes, os ataques à liberdade de cátedra praticados pela auditoria interna da UFS, a implantação da EBSEH, entre outros.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

17- APUB

Informes apresentados verbalmente por Maria Cecília de Paula Silva

18- APUR SEÇÃO SINDICAL

Informes prestados por: David Romão Teixeira

1. O calendário de mobilização local foi iniciado no dia 31/03 com atividades discutindo "50 anos do Golpe", realizado em três dos cinco campus com articulação com os servidores técnico-administrativos e estudantes, com importante mobilização.
2. No dia 15/4 foi realizada uma reunião da diretoria da APUR com o conselho de representantes, nesta reunião foi reforçado a posição da assembleia para que a mesma fosse levada para próxima reunião do setor das IFE, uma vez que a UFRB está em recesso. Na nossa última assembleia deliberamos com a presença de 119 docentes a construção de uma mobilização nacional, tendo a greve como horizonte.

19- ADUFMAT

Informes apresentados verbalmente por Maria Luzinete Alves Vanzeler

20- ADUFDOURADOS

Informes prestados por: Paulo Custódio de Oliveira

ABRIL

Dia 3: I ENCONTRO DE ESTUDANTES DA UFGD

Mesa redonda: SINDICATOS, MOVIMENTOS POPULARES E JUVENTUDE

Jones Dari Goettert

ADUFDOURADOS – Sindicato dos Professores da UFGD

Gleice Jane Barbosa

SIMTED – Sindicato Municipal dos Trabalhadores em Educação em Dourados e Movimento Mundial das Mulheres

Ronaldo Ferreira Ramos

SIND. DOS BANCÁRIOS e Comitê de Defesa Popular – Dourados

Walkes Vargas

SINPSI - Sindicato dos Psicólogos de Mato Grosso do Sul

Dia 8: Assembleia Geral sobre PARALISAÇÃO DIA 10 DE ABRIL

Presentes: 25 sindicalizados.

Decisão: MOBILIZAÇÃO SEM PARALISAÇÃO.

Dia 10: MOBILIZAÇÃO NACIONAL

6:45h - 7:45h: Mobilização junto à entrada da Unidade II da UFGD: falas e distribuição de 700 panfletos [segue panfleto em anexo].

9:00 às 9:30h: Mobilização nas faculdades: distribuição de 500 panfletos.

12h às 12:15h: Mobilização no RU: fala e distribuição de 400 panfletos.

15h às 15:30h: Mobilização nas faculdades: distribuição de 200 panfletos.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

21h às 21:20h: Mobilização em bloco de salas de aula: falas e distribuição de 200 panfletos.

Dias 14 a 18: Encontro Projeto ATY GUASSU GUARANI KAIOWÁ

24 e 25: III Seminário para professores ingressantes na UFGD

Palestra: "UFGD e o desenvolvimento de Dourados" – Jones Dari Goettert - AdufDourados

Dia 24: Assembleia Geral sobre PROPOSTA DE GREVE NACIONAL IFE 2014.

Presentes: 50 sindicalizados.

Decisão: Pela greve: 9 votos; pela NÃO GREVE: 41 votos; nenhuma abstenção.

Dias 25 e 26: II AUDIÊNCIA COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE “VIOLAÇÃO DE DIREITOS INDÍGENAS” (1946-1988). [em andamento]

MAIO

Dias 1 a 7: SEMANA DA(DO) TRABALHADORA(OR)

Dia 5: LUTA CONTRA A HOMOFOBIA [em organização].

Dia 6: Seminário REFORMA DA PREVIDÊNCIA E FUNPRESP – Prof. Almir Menezes Filho (ANDES-SN)

Dia 27: Encontro dos Servidores da UFGD - 2014: Trilhando caminhos para a motivação.

21- SINDICEFET-MG

Informes apresentados verbalmente por Benedito Guimarães

22- ADUFU

Informes prestados por: Paulo

A UFU começou o 1º semestre de 2014 em 14 de abril por isso não foi possível discutir a paralisação das atividades em 10 de abril. A pauta local está em processo de atualização. A questão da progressão e promoção foi regulamentada pelo Conselho Diretor, com movimentação intensa da ADUFU para impedir que fossem criados novos obstáculos aos docentes.

- A Assembleia Geral da ADUFU-SS realizada dia 24/4/14, rejeitou a proposta de retomada da greve dos docentes.
- Os professores também aprovaram a necessidade de intensificação da mobilização e a participação na Caravana da Educação em Brasília e a Marcha dos SPFs, nos dias 6 e 7/5/14, disponibilizando um ônibus.
- Aprovaram também uma moção de apoio a greve do SINTET-UFU/FASUBRA e a greve do SINASEFE.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

23- ADFMTM

Informes prestados por: Reginaldo B Teodoro

Em assembleia realizada no dia 23/04 ficou decidido que nos encontramos em estado de mobilização.

24- APESJF

Informes prestados por: Paulo César de Souza Ignácio e Marcos Vinícius Leite

1. Não foi realizada AG da primeira rodada aprovada na última reunião do Setor porque a AG do dia 27/03, com a presença de 59 docentes, já havia aprovado a paralisação do dia 10/04;

2. Houve paralisação no dia 10/04. Em Juiz de Fora, na sede da APESJF, foi realizado uma atividade na parte da manhã, que contou a participação de cerca de 20 docentes, denominada “Café com Debate”, em que foram apresentadas e discutidas as tabelas elaboradas pelo DIEESE, que mostravam as perdas salariais dos docentes federais desde julho de 2010 até dezembro de 2014;

3. A AG do dia 27/03 aprovou a convocação da Comissão Local de Mobilização, que foi constituída no dia 03/04;

4. A atualização da pauta local está sendo encaminhada, muito em função, também, dos problemas enfrentados pelos docentes no Campus da UFJF em Governador Valadares;

5. Na última AG, realizada no dia 16/04, com 47 presentes, os docentes decidiram não votar o indicativo de retomada da greve de 2012. A assembleia avaliou que tanto o quadro de mobilização local quanto o quadro nacional indicam disponibilidade para a retomada da greve, mas que o nível ainda não permite essa deliberação. Nesse sentido, indica a necessidade de continuar intensificando o processo de mobilização (local e nacional). Assim, a AG decidiu aguardar o quadro a ser apresentado na reunião do Setor das IFES dos dias 26 e 27/04, além do resultado da audiência com Ministério da Educação no dia 23 de abril;

6. A AG aprovou ainda, como estratégias de luta e negociação, submeter ao Setor das IFES o seguinte:

6.1. Detalhar os aspectos conceituais da carreira, a partir da contraproposta do ANDES-SN construída na greve de 2012 e que sequer pode ser apresentada ao governo:

a. Degraus constantes do início ao fim: 4%;

b. Percentuais definidos para a valorização de cada uma das titulações:

i. Aperfeiçoamento: 7,5%;

ii. Especialização: 18%;

iii. Mestrado: 37,5%;

iv. Doutorado: 75%.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- c. Relação percentual constante entre regimes de trabalho, com valorização da Dedicção Exclusiva:
- i. 40h: 100% sobre o vencimento do professor 20h;
 - ii. DE: 55% sobre o vencimento do professor 40h.
- 6.2. Piso organizador da malha de vencimentos seja o valor fixado para o nível inicial da Carreira, do professor graduado em regime de trabalho de 20h: salário mínimo do DIEESE;
- 6.3 Exigir que o MEC busque com interlocutores de dentro do Governo Federal (MPOG, Casa Civil...) a garantia dos recursos orçamentários necessários para efetivar as mudanças propostas;
- 6.4. Exigir o estabelecimento de um calendário para a efetivação das mudanças;
- 6.5. Exigir o fim das cláusulas de barreiras:
- a. Que impedem professores em estágio probatório de mudar de regime de trabalho;
 - b. Que impedem professores em estágio probatório de progredirem na carreira por titulação.

25- ADUFLA

Informes prestados por: Francisval de Melo Carvalho

Data da Assembleia Geral: 9/4/2014

Num. de participantes: 69

Deliberações:

1. A AG não foi favorável pela paralização do dia 10/4/2014 nos moldes propostos;
2. Foi retirada de pauta deliberação sobre indicativo de greve nacional dos docentes em 2014 sendo que será convocada nova assembleia para tratar do assunto;
3. Deliberou por designar uma comissão responsável por redigir uma carta à comunidade universitária e à sociedade, manifestando a insatisfação com os resultados da greve realizada em 2012 e que, em face a esta realidade, posiciona-se em estado de mobilização. Concorde que os salários continuam defasados em relação a várias categorias do funcionalismo público e que a carreira docente precisa de ser reestruturada urgentemente. Os docentes reconhecem, no momento, a inexistência de condições para enfrentar um novo movimento grevista uma vez que estão em fase de reorganização do calendário escolar, e preferem lutar para que suas reivindicações sejam atendidas pelo governo sem a necessidade de radicalização, por meio de uma greve, que para a categoria é considerada como o último recurso;
4. Foi aprovada uma moção de apoio à greve dos TAE.

Deliberação sobre greve nacional dos docentes das IFE 2014:

Data da assembleia Geral: 23/4/2014



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Num. de participantes: 17

Deliberação contrária ao indicativo de greve (16 votos e 1 abstenção)

26- ADUNIFEI

Informes prestados por: Agenor Pina da Silva (Presidente da ADUNIFEI)

Para que conste em ata da reunião do ANDES Nacional, a Associação de Docentes da Universidade Federal de Itajubá informa que foi convocada uma assembleia no dia 02/04/2014. Por falta de quórum, não foi possível deliberar sobre nenhuma ação específica referente à paralização ou indicativo de greve.

27- ADUFOP

Informes apresentados verbalmente por Davi Pinheiro Jr.

28- ADFUNREI

Informes prestados por: João Antônio Corrêa Filho

data da assembleia: 7 e 8/04/2014

Nº de participantes: Não houve quórum para instalação da assembleia

Deliberações: Não Houve pelo fato da assembleia não ter sido instalada.

"Na semana que antecedia o Carnaval deste ano, e que coincidia com o final do segundo semestre letivo da UFSJ, houve uma chamada de Assembleia da seção sindical para ser discutido o dia de 19 de março. Por falta de quorum, essa assembleia não se instalou e, portanto, não houve atividades naquele dia de paralização nacional. Quanto à rodada de assembleias para discutir a retomada da greve, houve uma chamada de assembleia estendida do dia 25 ao dia 27 de março, iniciando-se pelos campi fora de sede (CCO - Divinópolis, SL - Sete Lagoas e CAP - Ouro Branco), e finalizando na sede em São João del Rei. Dos 11 presentes no CCO, 7 foram favoráveis à retomada da greve; em SL, dos 15 presentes 14 foram favoráveis; e no CAP, com 2 presentes, todos foram favoráveis. Na sede, com 40 presentes, ao se verificar que a contabilidade total de assinaturas - 68 assinaturas - não atingiu o mínimo do quórum para que a assembleia fosse de fato instalada, a reunião foi dada como encerrada, portanto, não houve deliberação dos docentes da UFSJ quanto à retomada da greve."

Outras informações:

Sobre as perguntas da circular 069/2014, as respostas para as 5 primeiras são não. Apesar da convocação da assembleia estendida para os dias 07 e 08 de abril, a assembleia não foi instalada por falta de quórum. Não foi constituída comissão local de mobilização. Não há pauta local construída não houve chamada de nova assembleia para discutir a greve entre os dias 09 e 25 deste mês.

Finalmente, três pontos a relatar: 1) dias 23 e 24 de abril, A Profª Cláudia March apresentou Seminário na UFSJ sobre o fundo de previdência complementa; 2) A Partir do dia 05 de maio, estaremos iniciando o processo de apreciação de uma proposta de



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

novo regimento da seção sindical; 3) os informes dados pela ADFUNRE na última reunião de setores não foram registrados no relatório, apesar das informações terem sido encaminhados no prazo para o e-mail informado naquela reunião de setores.

29- ADUFES

AG 09/04/2014 – 16h: 60 presentes

Impossibilidade de realizar paralização do dia 10/04/2014, pois o tempo para mobilizar foi exíguo – Não houve paralização em 10/04/2014

Deliberação por votar indicativo na próxima assembleia

Construção de carta de avaliação da conjuntura e elementos para uma greve em 2014

Continuar reuniões setoriais nos centros de ensino

De 10 a 23/04/2014

Construção e publicização da carta de avaliação da conjuntura e elementos para uma greve em 2014

Reuniões setoriais discutiram: condições de trabalho, progressão funcional e indicativo de greve – atualização da “pauta local” - feita por meio da sistematização das reuniões setoriais e, por isso, estamos denominando “condições de trabalho e ensino”, com aspectos locais e nacionais.

AG 24/04/2014 – 16h: 50 presentes

Aprovação de indicativo de greve sem data por maioria (26 votos a favor, 18 contra, 1 abstenção.

Caravana para dias 06 e 07 de maio de 2014

Deverão sair dois ônibus do ES rumo a Brasília (um organizado pelo Sintufes, base da Fasubra e outro organizado pelo Sinasefe local). Em cada um desses ônibus a Adufes, provavelmente com apoio da Regional do Andes, irá viabilizar financeiramente o envio de 20 estudantes aproximadamente. Professores que estiverem mobilizados para a caravana deverão ter a viagem custeada pela Adufes, com transporte aéreo e traslado.

30- ADUFRJ

Informes prestados por: Cláudio Rezende Ribeiro

1-Houve deliberação da assembleia geral sobre paralisação no dia 10/4? Qual a data da assembleia geral e o número de presentes?

A Assembleia da ADUFRJ foi realizada no dia 08/04, às 13h30 no Fundão (auditório da FAU) e aprovou a paralisação do dia 10/04 por unanimidade. Havia aproximadamente 30 pessoas na Assembleia (não tenho acesso aos dados exatos no presente momento).

2-Que atividades foram realizadas no dia 10/4?

Um ato no CONSUNI para reivindicar uma progressão de carreira mais próxima à universidade defendida pelo ANDES-SN e também para reivindicar a cassação do título de doutor honoris causa do general Médiçi. Depois, ainda no fundão, debate sobre a progressão. Na parte da tarde, no campus da Praia Vermelha, houve debate de



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

aprofundamento da pauta de reivindicação, na direção de buscar seus pontos essenciais.

3- Foi constituída Comissão Local de Mobilização?

Ainda não

4- Já foi encaminhada a atualização da pauta local?

A pauta local foi atualizada e aprovada na última assembleia a partir da atividade do dia 10/04. Deverá, a partir de agora, ser aprofundada em reuniões de unidade.

5- Houve deliberação da assembleia geral sobre a greve nacional dos docentes das IFE 2014? Houve indicação de período e da relação com a greve das demais categorias? Qual a data da assembleia geral e o número de presentes?

A Assembleia Geral para este fim aconteceu dia 24/04 às 18h30 na Praia Vermelha (houve feriado no Rio até o dia 23/04). Havia 29 presentes (21 sindicalizados e 8 não sindicalizados). O encaminhamento proposto pela diretoria e referendado pelo Conselho de Representantes que se reuniu às 16h30 do mesmo dia, sendo aprovado com um voto contra, foi aprofundar o debate dos pontos essenciais da pauta local e nacional, mantendo e ampliando a mobilização da UFRJ, a partir do seguinte calendário:

- Entre os dias 28/04 e 16/05 – rodada de reuniões de unidade para aprofundar as prioridades da pauta local e nacional e, também, a possibilidade de adesão dos docentes à greve do setor da educação federal, acompanhada de campanha que dê visibilidade às tarefas de mobilização e aos pontos de pauta.

- Realização de Seminário sobre Carreira Docente e Encontro Nacional de Educação no dia 10/05 (sábado), organizado pelo GT Carreira da ADUFRJ-SSind;

- Realização de Assembleia Geral entre os dias 14/05 e 18/05 para ratificar as posições tiradas no Seminário do dia 10 e fazer avaliação das Reuniões de Unidade.

- Dia 22/05 – ato no CONSUNI que votará a regulamentação da progressão da carreira para garantir o reconhecimento as atividades dos professores da maneira mais diversa e democrática.

A Assembleia apontou encaminhamento de indicativo de greve sem data definida que não foi aprovado, tendo apenas um voto a favor.

31- ADUNI-RIO

Informes prestados por: Bruno José Oliveira

A adunirio não realizou assembleia após o setor das federais. A nossa ultima assembleia aprovou indicativo de greve sem data para maio porém com uma votação muito difícil. 22 contra o indicativo, 23 a favor e uma abstenção. Essa mesma assembleia indicou uma série de reuniões de mobilização nas unidades na semana de 8 a 11 de abril estabelecendo uma comissão de mobilização, o resultado dessas reuniões foi interessante pois aponta para grandes problemas referentes a pauta local. Durante a realização das mesmas surgiu a discussão a respeito da interrupção da entrada de novos alunos em virtude das péssimas condições de trabalho na Unirio. Faremos assembleia nos próximos 15 dias.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Dentre as questões locais se destacam os problemas de aprofundamento da precariedade das condições de trabalho e problemas com a regulamentação da carreira. No momento temos um grande número de professores sem receber a RT, as progressões e promoções estão ficando até um ano sem resposta

Sobre a reunião com a Sese, vale complementar a fala do Paulo Speller, ele disse que " os Hospitais universitários não são os únicos espaços formativos para os estudantes" Essa fala em nossa análise representa uma mudança na estratégia do governo para a aprovação da Ebsrh.

32- ADCEFET-RJ

Informes prestados por: Alberto Jorge Silva de Lima

1 - Houve deliberação da assembleia geral sobre paralisação no dia 10/4? Qual a data da assembleia geral e o número de presentes?

Não realizamos assembleia para deliberar sobre a paralisação no dia 10/04, pois já havíamos paralisado as atividades no dia 1º de abril, com adesão parcial, ocasião na qual participamos de ato de repúdio ao golpe militar de 1964 e realizamos assembleia unificada na qual deliberamos por encaminhar, nas semanas seguintes, atividades internas de mobilização. Não era possível, portanto, mobilizar a comunidade para nova paralisação, o que poderia gerar, em virtude dos prazos apertados, um desgaste interno da seção sindical.

2 - Que atividades foram realizadas no dia 10/4?

Não realizamos atividades de mobilização no dia 10/04. No dia 08/04, entretanto, a diretoria da ADCEFET/RJ, junto à assessoria jurídica, organizou na unidade Nova Iguaçu do CEFET/RJ um seminário sobre carreira docente e previdência, tal como realizado em duas outras unidades (Maracanã e Maria da Graça) nas semanas anteriores.

3 - Foi constituída Comissão Local de Mobilização?

A Comissão Local de Mobilização, com representantes de alunos(as), servidores docentes e técnico-administrativos, foi reconstituída em assembleia realizada no Dia Nacional de Mobilizações (19/03) e ampliada na assembleia do dia 1º de abril.

4 - Já foi encaminhada a atualização da pauta local?

A pauta local e unificada foi construída nas assembleias dos dias 19/03 e 1º de abril. Foi protocolada junto à Direção-Geral do CEFET/RJ no dia 17 de abril e enviada à Diretoria do ANDES-SN no mesmo dia (segue novamente em anexo a este ofício).

5 - Houve deliberação da assembleia geral sobre a greve nacional dos docentes das IFE 2014? Houve indicação de período e da relação com a greve das demais categorias? Qual a data da assembleia geral e o número de presentes?

Os docentes do CEFET/RJ, reunidos na 141ª Assembleia Geral Extraordinária, ocorrida em 15 de abril de 2014 (3ª feira), no Auditório II do *campus* Maracanã do CEFET/RJ, deliberaram por não apontar, neste momento, indicativo de greve nacional do ANDES-Sindicato Nacional. Foi aprovado, ainda, o **Estado de Mobilização** da seção sindical, com a intensificação das ações unificadas no âmbito interno e externo,



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

em torno das pautas de reivindicações locais e nacionais, enquanto se acompanha o processo de negociação com o Governo Federal. A assembleia contou com a presença de 34 (trinta e quatro) docentes.

6 - Outras informações e providências indicadas na última reunião do setor. Sem informações adicionais.

33- ADUFF

Informes prestados por: Eblin Farage

1) A AG que antecedeu no dia 02 de abril votou contra a paralisação e retirou o indicativo de greve da pauta. A Ag teve 199 assinaturas de professores. Na hora da votação sobre paralisação obtivemos o seguinte resultado: 88 votos contrários ao indicativo de greve e 59 a favor do indicativo de greve. Na AG do dia 14 de abril, com 42 professores presentes, a AG deliberou com 38 votos favoráveis, 02 contrários e 02 abstenções por incluir na próxima AG do dia 24 de abril a pauta do indicativo de greve. A paralisação do dia 10 de abril foi reprovada com a seguinte votação: 84 votos contrários a paralisação e 65 favoráveis a paralisação.

2) Apenas reunião descentralizada de professores em um campus em que os professores estão com muita resistência a greve (IACS)

3) A comissão de mobilização foi constituída na AG do dia 27 de março e continua sendo aprovada em todas as demais AG realizadas.

4) Estamos atualizando a pauta local nas reuniões descentralizadas com os professores, tanto nos campi da sede como do interior. Já realizamos cerca de 8 reuniões descentralizadas e temos mais 03 agendadas e faltando agendar mais 2 ou 3. Após as reuniões, o que imaginamos finalizar até o início da segunda quinzena de maio, iremos enviar a pauta atualizada para o ANDES-SN e protocolar na reitoria.

5) Na AG realizada no último dia 24 de abril, com cerca de 150 assinaturas de professores no livro, a votação sobre o indicativo de greve foi derrotado com os seguintes números: 79 votos contrários ao indicativo de greve e 53 votos favoráveis ao indicativo de greve.

6) Mantivemos a Comissão de mobilização e estamos dando continuidade ao processo de mobilização. Aprovamos na última AG de 24 de abril a participação nas atividades do dia 06 e 07 de maio em Brasília, na participação do 01(ato do dia do Trabalhador) e 02 (ato na UFRJ por ocasião da visita do ministro da educação a universidade) de maio, no Rio. Enviamos um ofício a reitoria para obter o quantitativos de professores ingressos na universidade após o início do FUNPRESP, conforme deliberado na última reunião do setor e estamos a espera do retorno. Antecedendo as AG estamos realizando seminários com a pauta sobre condições de trabalho e carreira. Elaboramos um PowerPoint com fotos sobre a realidade precarizada da UFF que estão sendo exibidos antes das AG. O trabalho de mobilização da categoria tem contato ainda com cartazes, faixas em toda a universidade e carro de som para convocar para as AG.

Outros informes da seção sindical: Acabamos de passar por um processo eleitoral para reitor, em que venceu o atual vice reitor, que foi apoiado pelo PT e PCdoB. Na seção



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

sindical estamos em processo eleitoral, que vai acontecer no mesmo período da eleição do ANDES-SN, na qual se inscreveu apenas uma chapa. Tb estamos realizando eleições para o conselho de representantes com 19 unidades inscritas. A greve dos técnicos está forte na UFF, porém por conta do grande número de trabalhadores terceirizados muitos serviços continuam funcionando, mesmo que precariamente.

34- ADUR-RJ

Informes prestados por: Camila Daniel

No dia 8 de abril de 2014, foi realizada uma assembleia, que deliberou para não paralisação para o dia 10 de abril. No dia 15 de abril de 2014, foi realizada assembleia para discutir a possibilidade de greve. A assembleia foi iniciada com 30 docentes, porém apenas 15 permaneceram na assembleia até o momento da votação. O indicativo de greve foi rejeitado pela assembleia: 7 votaram contra, 6 a favor e 2 abstenções. A assembleia avaliou que as condições de trabalho na universidade é de imensa precarização, o que exige uma mobilização intensa e contundente. Além disso, a assembleia deliberou a necessidade de levar para a reunião do setor a discussão sobre os condicionantes de uma nova greve, a partir de 4 eixos: 1) UNIDADE: construção das lutas dentro e para além do serviço público; e não apenas com os setores da educação e também com os movimentos sociais; construir uma unidade pela base 2) PAUTA: a necessidade de construir uma pauta que possa unificar as lutas sociais da classe trabalhadora e não apenas dos professores e incluir na pauta: a) índice salarial (direito constitucional de reajuste anual dos salários); b) condições de trabalho; 3) MÉTODO DO MOVIMENTO: não podemos pautar o movimento na negociação - deve haver disposição para o enfrentamento; 4) escolher bem o momento de entrada da greve - a Copa do Mundo - visibilidade que o governo não quer para a greve. A assembleia também aprovou o uso das palavras de ordem "Não vai ter Copa"; participar das mobilizações sociais no período da Copa; intensificar a mobilização interna.

35- ADUNIFESP

Informes prestados por: AM Mihara

Não foi realizada AG para discussão das atividades para o dia 10 de abril.

Realização de assembleias nos campi (Baixada Santista, Guarulhos, Osasco e S. Paulo), no período de 10 a 15 de abril, com pouca participação dos docentes. Em todas as assembleias dos campi a base manifestou-se desfavorável a greve. Em Diadema, apesar de convocada, não foi realizada a assembleia por falta de participantes.

Em 16 de abril foi realizada uma Assembleia Geral com baixa participação, apenas 15 docentes. Discussão sobre o indicativo de greve, condições de trabalho na Unifesp, bem como restrições orçamentárias impostas às IFES pelo governo.

Deliberações:

1) Indicativo de greve:



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- contrários 11

- abstenções 1

- a favor 0

2) Que o ANDES-SN divulgue a situação precária das IFES, em matéria paga:

Aprovado por unanimidade Próximas Assembleias nos campi: 5 a 8 de maio

Próxima Assembleia Geral: 15 de maio

36- SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN NA UFSC

Informes prestados por: Ricardo Lara

Informe Seção Sindical do ANDES-SN na UFSC. A assembleia do dia 07 de abril deliberou para formação da Comissão de Mobilização; Comissão de campanha de sindicalização; Grupo de trabalho sobre democracia na UFSC (em razão da invasão da polícia civil e militar no campus da UFSC); nova assembleia geral para todos os docentes da UFSC para o dia 23 de abril com a pauta sobre “a greve dos docentes na UFSC 2014”. Para esta assembleia geral foi distribuído material e faixas pela Universidade dando ampla divulgação por todos os meios (impresso e digital). Na assembleia do dia 23 de abril compareceram apenas 11 professores e não houve deliberação sobre indicativo de greve.

37- APUFPR

Informes prestados por: Adriana Hessel Dalagassa

Foi realizada uma assembleia Geral dia 08/04 com cerca de 25 professores tendo como pauta atualização de pauta Local. Não houve deliberação sobre a Paralisação do dia 10/04. Foi aprovada uma moção de apoio a greve dos técnicos administrativos.

No dia 24/04 outra assembleia geral com pauta local - progressão automática e progressão a classe de professor titular e posicionamento da assembleia sobre a greve docente para reunião das IFES. Com 62 professores presentes na assembleia. 27 a favor da greve, 32 contra e 2 abstenções.

A seção sindical está organizando a participação no ato e marcha dos dias 6 e 7 /05.

38- SINDUTF-PR

Informes prestados por: Ivo Pereira de Queiroz - Presidente

O calendário acadêmico entre os 13 campus da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, não está unificado, fator que dificultou a mobilização em função do dia 10 de abril. O Campus de Curitiba retornou às atividades no dia 9/04/14. No dia 10 de abril a SINDUTF-PR realizou uma panfletagem alusiva à construção da greve.

O debate sobre os temas das mobilizações foi divulgado para acontecer na assembleia da semana seguinte, a qual foi realizada em 15/04/2014, às 14h30min, com participação simultânea dos campus de Apucarana, Medianeira, Ponta Grossa e



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Campo Mourão. O ponto central da pauta, a **Construção da Greve**, foi debatido e votado, com o seguinte resultado geral: 58C; 37F; 6Ab.

A maioria dos docentes manifestou intenção de aguardar o avanço das negociações do ANDES-SN com o governo.

Outro ponto constante da pauta foi a **atualização da pauta local**: A diretoria da SINDUTF-PR solicitava ao plenário a autorização da assembleia para conduzir o processo de revisão e atualização do conteúdo da pauta local. A autorização foi aprovada com a seguinte votação: 76F; 0C; 4Ab.

Em Curitiba, aprovou-se a convocação de assembleia local com a finalidade de debater greve específica daquele campus, tendo em vista o combate à precariedade das condições de trabalho.

39- SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN NA UFRGS

Informes prestados por: Elisabeth Burigo

1. Devido às dificuldades de mobilização locais, não foi convocada assembleia para deliberar sobre paralisação no dia 10 de abril. 2. Não houve paralisação no dia 10 de abril. 3. A comissão local constituída em 2012 foi mantida, mas não está mobilizada. 4. A pauta local está sendo construída desde 2012. Em 19 de março, realizamos junto com técnicos e estudantes uma Audiência pública sobre problemas de infraestrutura no Campus do Vale, em que compareceram membros da comunidade e direções de duas unidades. Foram arroladas denúncias e reivindicações sobre problemas de infraestrutura como o da biblioteca do IFCH-Letras, que sofreu inundação em janeiro, a inadequação geral dos prédios, dificuldades de acesso, inexistência de planos de prevenção e controle de incêndios, de atendimento médico de emergência, falta de espaço físico para o ensino e a pesquisa, insegurança e episódios já relatados de agressões dentro do campus, precariedade do serviço de segurança, entre outros. A audiência foi filmada, o filme será divulgado e devera embasar ação conjunta com técnicos e estudantes. A Seção tem desenvolvido campanha contra o Funpresp, especialmente junto aos novos docentes. Também está debatendo a regulamentação da promoção para titular, defendendo a lógica de uma regulamentação inclusiva e baseada numa avaliação qualitativa e que respeite as peculiaridades das áreas. 5. A assembleia geral do dia 24 de abril reuniu 7 professores e avaliou que não há mobilização na UFRGS para aprovação de indicativo de greve. 6. Outras iniciativas da Seção neste início de semestre: a) preparação das etapas regionais e estadual do Encontro Nacional de Educação; b) manifestação em repúdio à invasão do Campus da Esef pela Brigada Militar e de cobrança de manifestação da Reitoria; c) reunião com Progesp para solicitar correção e providencias relativas a erros na folha de pagamento do mês de março; d) manifestação no dia 31 de março com distribuição de nota e de tarjas pretas e convocação do ato-homenagem "50 anos do golpe, 50 anos de impunidade".



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

40- APROFURG

Informes prestados por: Tiaraju Freitas

- Assembleia realizada em sete de abril com 56 presentes. Desde o fim da greve não tínhamos tido uma participação tão elevada;
- O professores votaram a necessidade de se criar um Fórum que discuta formas alternativas de mobilização à greve;
- Deliberou-se por não paralisar dia 10 de abril (2 votos a favor e 6 abstenções);
- Não foi aprovada a greve nacional dos docentes por ampla maioria (5 abstenções);
- Estamos em período de eleição de nova diretoria com duas chapas participando;
- A greve dos técnicos administrativos na FURG tem forte adesão e está interrompendo várias atividades na universidade. Como exemplo, os editais para contratação de professores substitutos estão interrompidos, o que tem feito que algumas disciplinas estejam sem aulas desde 31 de março de 2014.

41 - ADUFPEL

Informes prestados por: Celeste S Pereira

A ADUFPEL SSIND traz os seguintes informes do período compreendido entre a reunião do setor do dia 29 e 30 de março e esta que se realiza agora:

- Encontro Nacional de Educação: estamos trabalhando muito na realização das etapas Municipal (7 e 8 de maio) e Estadual (30 de maio e 01 de junho), preparatórias ao encontro Nacional. Várias entidades e organizações estão se agregando. Há expectativa de realizar uma atividade bastante participativa.
- Eleições do ANDES-SN: dias 13 e 14 de maio - receberemos o prof. Paulo Rizzo (candidato à presidência) no dia 29 e trabalharemos em atividades local e estadual na perspectiva da ampliação da campanha.
- AG dia 08/04 definiu por paralisação no dia 10 e constituiu o Comando Local de Mobilização, (40 participantes);
- Atividades de mobilização: Panfletagens, Paralisação dia 10/4 com aula pública na Praça Coronel Pedro Osório sobre o tema "Precarização da Universidade", Reunião no IFSul CAVG (ponto eletrônico, carga horária, condições de trabalho), Ciclo de Palestras sobre Carreira com Márcia Almeida (UFV), Programas de rádio (RadioCom, Tupanci, Pelotense), reunião sobre FUNPRESP, Café com Aposentados, encontros preparatórios para o ENE, atualização pauta local, reunião ampliada do conselho de representantes,
- AG do dia 24/04 (com mais de 120 presentes) definiu: por maioria rejeitar a proposta de encaminhamento à reunião do Setor das Federais do ANDES-SN de indicativo de retomada da greve suspensa em 2012. Apesar desta opção, a assembleia aprovou, ao seu final, a intensificação das mobilizações, com paralisações nos dias de audiências entre a diretoria nacional do nosso Sindicato e o MEC, e a atualização da



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

pauta local, reafirmando princípios importantes da categoria, em especial, quanto à autonomia universitária e rejeição da EBSEH.

(f) Estaremos participando na segunda feira (28) de AG do SINASEFE junto ao IFSul CAVG sobre a adesão à greve; a ASUFPEl rejeitou, na última AG, a adesão à greve da categoria; entretanto, a diferença entre favoráveis e contrários vem diminuindo (3 votos na última).

42 - SINDUFFS

Informes prestados por: Leonardo

1. Paralisação do dia 10 de abril.

Em assembleia realizada no final de março não foi deliberado paralisação no dia 10 de abril, mas sim mobilizações locais.

No dia 10 foram realizadas atividades locais de discussão da pauta local e nacional.

Em Chapecó foram criadas duas comissões:

Campanha - “Eu quero votar para reitor”

Condições de trabalho Docente.

Em Erechim, no dia 10 de abril foi realizada uma assembleia unificada com professores, técnicos e estudantes, com a participação de cerca de 80 pessoas.

Nesta data os estudantes já estavam há mais de 20 dias ocupando a sede do campus.

Há uma maior dificuldade de mobilização e organização nos campi de Laranjeiras do Sul, Realeza, Passo Fundo e Cerro Largo.

2. Quanto a greve.

Foi realizada assembleia geral, via vídeo conferência, no dia 24 de abril de 2014.

A assembleia contou com a presença de cerca de 35 professores.

No ponto de retomada da greve, por unanimidade os professores avaliaram que não há condições no momento de retomada da greve.

Na assembleia foi aprovada moção de apoio a greve dos TAEs do Campus Realeza que encontram-se em greve a cerca de duas semanas.

Quanto a articulação com outras entidades, foi avaliado que a prioridade no momento é a mobilização interna tendo em vista as poucas forças que temos, o que não exclui a participação em atividades convocadas por outras entidades de servidores públicos.

Proposta de Encaminhamentos:

- Protocolar na câmara dos deputados e no senado federal pauta do setor das FEs/ANDES SN aprovada no 33º Congresso do ANDES SN.

- Agendar reunião em caráter emergencial com presidente da câmara dos deputados e do senado, além dos líderes de bancadas com objetivo de obter apoio do parlamento à



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

nossa luta e nossa pauta e assim, ampliar espaço de articulação da categoria com vistas a fortalecer a mobilização dos docentes e arregimentar apoios e ampliar a pressão sobre o governo federal para que obtenhamos vitórias e conquistas para a categoria.

- Elaborar documento nacional sobre os ganhos da greve 2012 e papel da greve de 201, na conjuntura política nacional.

- Intensificar a mobilização local, fortalecendo as assembleias, mantendo ou buscando aprovar o indicativo de greve, reforçando a centralidade das pautas locais.

- Fortalecer as atividades de 06 e 07 de maio (Brasília)

- Construir uma paralização nos dias 20 e 21 de maio.

- Realizar reunião do setor nos dias 24 e 25 de maio, com o objetivo de avaliar 06, 07 e 21 de maio e traçar os próximos passos.

- Detalhar os aspectos conceituais acordados no dia 23/04, a partir da contraproposta do ANDES-SN construída na greve de 2012 e que sequer pode ser apresentada ao governo:

a. degressões constantes do início ao fim: 4%;

b. percentuais definidos para a valorização de cada uma das titulações:

i. Aperfeiçoamento: 7,5%;

ii. Especialização: 18%;

iii. Mestrado: 37,5%;

iv. Doutorado: 75%.

c. Relação percentual constante entre regimes de trabalho, com valorização da Dedicção Exclusiva:

i. 40h: 100% sobre o vencimento do professor 20h;

ii. DE: 55% sobre o vencimento do professor 40h.

- Piso organizador da malha de vencimentos seja o valor fixado para o nível inicial da Carreira, do professor graduado em regime de trabalho de 20h: salário mínimo do DIEESE;

- Exigir que o MEC busque com interlocutores de dentro do Governo Federal (MPOG, Casa Civil) a garantia dos recursos orçamentários necessários para efetivar as mudanças propostas;

- Exigir o estabelecimento de um calendário para a efetivação das mudanças;

- Exigir o fim das cláusulas de barreiras:

d. Que impedem professores em estágio probatório de mudar de regime de trabalho;

e. Que impedem professores em estágio probatório de progredirem na carreira por titulação.

43 – SEDUFSM – O representante da seção sindical não deu informes



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO 3 - MOÇÕES

1 - MOÇÃO DE REPÚDIO CONTRA O CONTROLE ELETRÔNICO DE FREQUENCIA PARA DOCENTES NO IFPI

Os docentes presentes na reunião do Setor das IFES, realizada em Brasília, nos dias 26 e 27 de abril de 2014 manifestam seu repúdio à [Portaria nº 439/2014](#) da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, que estabelece o controle eletrônico da jornada diária de trabalho para os/as docentes do IFPI.

A portaria fere abertamente os [decretos nº 1.590/1995](#) e nº [1.867/1996](#), bem como o parecer nº 6282/2012 da AGU, que estabelecem a dispensa do controle de frequência para os professores do magistério superior, aos quais os docentes da EBTT foram equiparados. Além da ilegalidade, o controle eletrônico revela-se extremamente restritivo no aspecto pedagógico, já que um número considerável de atividades docentes, como o planejamento e a elaboração e a correção de avaliações ocorre fora da instituição e do horário regular de trabalho. Qualquer controle de frequência que desconsidere essas particularidades estará comprometendo a qualidade do trabalho docente e o cumprimento dos prazos estabelecidos para os registros acadêmicos.

A eficiência dos professores no exercício de suas atividades dependerá da plena garantia de boas condições de trabalho, da infraestrutura adequada, do comprometimento e da lisura das coordenações, chefias de departamento e diretorias nas quais os docentes desenvolvem suas atividades.

Brasília, 27 de abril de 2014

2 - MOÇÃO DE APOIO AO SINDSERM TERESINA-PI E DE REPÚDIO AO PREFEITO FIRMINO FILHO (PSDB)

Os docentes presentes na reunião do Setor das IFES, realizada em Brasília-DF, nos dias 26 e 27 de abril de 2014, repudiam a medida do prefeito de Teresina-PI Firmino Filho (PSDB) de não repassar para o Sindicato dos Servidores Municipais (Sindserm) grande parte das contribuições dos filiados, ferindo uma lei municipal (Estatuto do Servidor). Com isso, tenta inviabilizar financeiramente uma das entidades mais respeitadas dos movimentos sociais do Piauí, no momento em que os servidores municipais estão em campanha salarial e se mobilizam em defesa de seus direitos.

Os docentes do Setor das IFES manifestam total apoio e solidariedade ao Sindserm de Teresina-PI, ao tempo em que exigem do prefeito Firmino Filho (PSDB) o respeito ao livre direito de associação sindical e o cumprimento do Estatuto do Servidor com o repasse regular da contribuição sindical dos servidores municipais para o Sindserm.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Demandamos ainda ao Poder Judiciário e à Câmara Municipal de Teresina providências que garantam o respeito aos direitos dos trabalhadores.

Estamos juntos em defesa do Sindserm e contra as práticas antissindicaais do prefeito Firmino Filho!

Brasília, 27 de abril de 2014